

Tecnologia de IA permite exames de ultrassom precisos áreas remotas do mundo

Muitas mulheres diferentes partes do mundo ainda não têm acesso à ultrassonografia, uma ferramenta essencial para verificar a saúde do bebê durante a gravidez. Agora, a inteligência artificial (IA) está sendo usada para desenvolver tecnologia que possa trazer essa experiência vital às mulheres que mais precisam desse exame.

Um projeto piloto na Uganda está usando software de IA para potencializar a ultrassonografia, não apenas para escanear bebês não-nascidos, mas também para incentivar as mulheres a procurarem serviços de saúde mais perto de suas gestações, o que pode ajudar a reduzir mortes fetais e complicações.

Escassez de especialistas e equipamentos limitam o acesso

Países de baixa e média renda tendem a ter poucos especialistas treinados para realizar exames de ultrassom, e os equipamentos geralmente estão concentrados em hospitais urbanos, longe das casas das mulheres que vivem em áreas rurais.

No entanto, ver as mulheres cedo sua gestação pode ser uma questão de vida ou morte, diz o Dr. Daniel Lukakamwa, obstetra e ginecologista no Hospital Nacional de Referência de Kawempe, em Kampala, na Uganda, onde estão ajudando a desenvolver o software de IA.

Software de IA aprimora exames de ultrassom

O software ScanNav FetalCheck, feito pela Intelligent Ultrasound, permite a datação precisa de gestações sem a necessidade de sonografistas especialistas, que tomam medidas de um feto no útero para determinar o progresso da gravidez. O software foi treinado com um banco de milhões de imagens para "reconhecer" a gestação de uma gravidez.

Essa tecnologia também permite que um exame seja realizado por parteiras ou enfermeiros, que precisam apenas passar um dispositivo de ultrassom sobre o abdômen da mulher antes de fornecer dados. Além disso, pode ser combinado com dispositivos portáteis, possibilitando cuidados para mulheres em suas casas.

Aplicação na Uganda e no Quênia

No hospital de Kawempe, o objetivo do ensaio é criar uma ferramenta para prever quais gravidezes correm maior risco de mortes fetais – mas o pessoal diz que já está ajudando-os a se engajar com as mulheres mais perto de casa.

No Quênia, a IA está sendo usada no maior estudo de aspirina para prevenir a pré-eclâmpsia, que ocorre em mulheres grávidas e pode ser perigoso para a saúde do bebê. A precisão da idade gestacional é essencial para o ensaio, pois o risco de pré-eclâmpsia muda à medida que a gravidez avança e a aspirina deve ser administrada cedo para ser eficaz.

3-2 casa para o
Watford

Na partida de abertura, mas os tributos pré-jogo ao seu guarda-rede Matija Sarkic que morreu aos

26 anos junho colocaram a derrota na perspectiva. Neil Harris? o gerente da Millwall descreveu como "uma situação emocionalmente difícil hoje".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogo de unha

Palavras-chave: **jogo de unha - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19